

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: MANHÃ DA MULHER UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PROMOVEDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: JUDSON ALVARENGA DA SILVA OLIVEIRA

Iáskara Layne Leite dos Santos

Autores: Marcela Ferreira de Souza

Tamiris da Silva Neves

Thatianne Andrade da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O presente estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante a disciplina Estágio Supervisionado Integralizador I, que pertence ao sétimo período na currículo do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio, -UNIGRANRIO- no Ambulatório Sagrada Face - Vila Canaã, Município de Duque de Caxias no qual realizamos a atividade MANHÃ DA MULHER, promovendo educação em saúde, contribuindo assim para a Atenção Integral à Saúde da Mulher. Objetivo: Descrever a atividade e pontuar sua relevância para tal comunidade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência onde realizamos palestras ressaltando a importância dos seguintes temas: planejamento familiar, auto-exame das mamas, exame colpocitológico, DSTs, vulvovaginites e climatério. Utilizamos como recurso folders confeccionados pelos acadêmicos e aparelho data show. A atividade foi realizada no mês de abril de 2010 no dia 20 das 09:30hs às 11:30. O público alvo foi usuários da própria comunidade que acessam os serviços presentes no Ambulatório. Resultados/Conclusão: Foram evidenciados bons resultados, onde observamos o grande interesse dos usuários pelos assuntos abordados na temática exposta. Maior motivação ouvintes após a apresentação de cada tema. Houve uma boa interação entre acadêmicos de enfermagem e a comunidade tornou-se possível desenvolver ações que visam à prevenção de doenças, promoção e recuperação de saúde proporcionando melhor qualidade de vida à população. Concluímos que a atividade MANHÃ DA MULHER mostrou-se um ótimo instrumento para educação em saúde, permitindo assim o conhecimento das reais necessidades da comunidade, bem como a busca para uma melhor qualidade de vida. Sem dúvida essa atividade possibilitou que os acadêmicos sejam multiplicadores de uma política, voltada para a assistência integral à saúde e que os programas de educação para a mesma tenham espaços reservados nas universidades, facilitando a compreensão das necessidades e da realidade da saúde pública. Promover educação em saúde é a melhor forma de prevenir agravos de uma comunidade.